

EM DEBATE

COMENTÁRIOS SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELAS COMISSÕES CAPES / ANPEPP PARA AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS DA ÁREA DE PSICOLOGIA

Ana Maria Loffredo
Helena Maria Sampaio Bicalho
Maria Inês Assumpção Fernandes
Niélsy Helena Puglia Bergamasco
Comissão Executiva - Psicologia USP¹

Foi com espanto que recebemos as duas últimas avaliações de *Psicologia USP* (Nacional C), que, segundo nosso critério, tem respondido com excelência aos componentes fundamentais que devem orientar um processo de avaliação.

Também verificamos que, infelizmente, as reflexões presentes no debate sobre a questão da endogenia, efetuado no IX Encontro Nacional da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos), realizado em Caxambu, em novembro de 2003, não tiveram repercussão nos parâmetros norteadores da última avaliação, que continuaram os mesmos em relação à anterior, embora estivessem presentes no evento membros da Comissão de Avaliação.

Entendemos que a avaliação de periódicos científicos deve oferecer subsídios para o aprimoramento dos vários itens implicados nas produções editoriais, que, em seu conjunto, convergem para o objetivo principal de

1 Agradecemos a Érico Bruno Viana Campos, mestrando do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, pela colaboração na coleta de dados e na confecção dos gráficos.

estimular e garantir a qualidade da produção acadêmica e a agilidade de sua circulação.

Na área da Psicologia, esse trabalho produziu um instrumento de medida que tem sido utilizado para a adequação dos periódicos brasileiros a um certo perfil, cujos delineamentos pretendem promover a valorização, a indexação em bases de dados e a disseminação das publicações.

A revista *Psicologia USP* reconhece o empenho das Comissões de Avaliação dos periódicos da área, no sentido de dimensionar o aperfeiçoamento das gestões editoriais a partir da análise da qualidade e circulação das revistas, instrumentalizando-as, desta forma, para o exercício da atenção aos vários aspectos que qualificam uma publicação.

Nesse contexto, a Comissão Executiva de *Psicologia USP* solicitou, em maio de 2004, esclarecimentos da Comissão Conjunta de Avaliação CAPES/ANPEPP², em relação às questões apresentadas no texto que se segue.³ É nosso objetivo, ao publicar o material enviado para essa Comissão, contribuir para o debate, que se faz necessário, envolvendo a avaliação dos periódicos da área da Psicologia. Também queremos esclarecer os leitores e os autores que nos honram com suas contribuições, em relação às avaliações recebidas pela revista.

O texto consta de quatro tópicos e de oito anexos. Inicialmente, é apresentado um panorama geral das avaliações recebidas por *Psicologia USP*; em seguida, a análise da terceira avaliação, realizada em 2003, demonstra como a drástica mudança ocorrida nos pesos dos critérios produziu graves deficiências no instrumento de medida; na terceira parte, o

2 Profs. Anna Carolina Lo Bianco (Universidade Federal do Rio de Janeiro); Marco Aurélio Máximo Prado (Universidade Federal de Minas Gerais); Maria Juracy Filgueiras Toneli (Universidade Federal de Santa Catarina); Oswaldo Hajime Yamamoto (Universidade Federal do Rio Grande do Norte); Paulo Rogério Meira Menandro (Universidade Federal do Espírito Santo); Sílvia Helena Koller (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

3 Este texto reproduz, na íntegra, o documento enviado para a Comissão, acrescido de quatro notas de rodapé, sobre as quais informaremos o leitor.

exame do relatório da Comissão CAPES/ANPEPP, de abril de 2004, permitiu observar que não foram seguidos os mesmos referenciais para todos os periódicos e que há incorreções em algumas avaliações, sendo que *Psicologia USP* deveria ter sido classificada como *Nacional B*, e não como Nacional C; finalmente, enfatizamos a dupla perspectiva do texto: assinalar insuficiências nas avaliações de *Psicologia USP* e levantar questões relativas aos processos de avaliação dos periódicos da área.

I. Pontuações recebidas por Psicologia USP nas quatro etapas de avaliação realizadas pelas Comissões CAPES / ANPEPP para Avaliação dos Periódicos da Área de Psicologia

Na primeira avaliação, realizada em 1999, na qual foram avaliados os números referentes aos anos de 1997 e 1998, a revista recebeu a classificação Nacional A, tendo passado para Nacional B na segunda avaliação, realizada no ano 2000, relativa aos números de 1999 e 2000.

A Comissão Executiva de *Psicologia USP*, consciente da queda dos pontos da revista na segunda avaliação e acreditando na proposta da Comissão de Avaliação de adequar e valorizar os periódicos da área, pautou-se pelos critérios apresentados na “Ficha de Avaliação CAPES/ANPEPP”, nos itens em que havia perdido nota e nos quais era necessário um aprimoramento.

O Quadro 1⁴ permite observar os resultados desse esforço, desde que houve um aumento significativo, da segunda para a terceira avaliação, no escore qualidade (passou de 59 para 82 pontos) e no escore circulação (passou de 13 para 43 pontos). Ou seja, a revista ficou muito melhor, tomando como referência ela própria, em relação à avaliação anterior.

4 Na quarta Avaliação foi divulgada, apenas, a classificação final das revistas. Como não tivemos acesso aos escores por item, efetuamos estas pontuações seguindo os critérios explicitados pela Comissão.

Quadro 1 Avaliações *Psicologia USP* (1997-2003)

Avaliações	Ano	Período	Escore Qualidade	Escore Circulação	Classificação CAPES / ANPEPP
1ª avaliação	1999	1997-1998	61	18	Nacional A
2ª avaliação	2000	1999-2000	59	13	Nacional B
3ª avaliação	Julho 2002 Divulgado Junho 2003	2001	82	43	Nacional C
4ª avaliação ¹	Abril 2004 Divulgado Maio 2004	2002-2003	86	46	Nacional C

Entretanto, para nosso espanto, quando da divulgação oficial do resultado final da terceira “Avaliação dos Periódicos Científicos Brasileiros em Psicologia”, em junho de 2003, quase um ano após a realização da Avaliação, a revista aparece classificada com “C” em qualidade, no âmbito nacional (veja Anexos 1 e 2).

Finalmente, na quarta avaliação, realizada em abril de 2004, referente aos números de 2002 e 2003, *Psicologia USP* subiu de 82 para 86 no escore qualidade e de 43 para 46 no escore circulação, mas foi mantida sua classificação “C” (veja Anexos 3 e 4).

II. Observações referentes à terceira Avaliação (junho de 2003)

Ano Base de Avaliação: 2001

1. Após análise criteriosa dos resultados finais da terceira avaliação, notamos que houve uma drástica mudança nos pesos dos critérios. Não só a porcentagem da categoria “Autoria e Conteúdo” passou de 20% para 40% em relação à pontuação final, como a menor nota obtida em uma categoria passou a definir a classificação da revista.

Nas quatro categorias selecionadas para a classificação dos periódicos (Circulação, Gestão Editorial, Total de Pontos e Autoria), a revista *Psicologia USP* recebeu a classificação “A” em três itens (Circulação - 12 pontos, pontuação máxima; Gestão Editorial – 20 pontos, pontuação máxima; Total de Pontos: 82 pontos de um total de 100) e a classificação “C” no item Autoria (25 pontos de um total de 40). Ou seja, somente esta última categoria determinou a classificação final de nossa revista, como se pode observar no Quadro 2.⁵

5 ANPEPP. “Tabela 1 - Valores Determinados para cada Item e Respectiva Classificação dos Periódicos, de acordo com a Classificação de Âmbito (Nacional/Local) e Qualidade (A, B, C).” Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>>. Data de acesso: 13 maio de 2004.

Quadro 2 Classificação da Revista *Psicologia USP*

Itens	Pontuação mínima a ser atingida para alcançar Nacional		
	A (total menos 20 %)	B (total menos 30%)	C (total menos 40%)
Circulação (máximo = 12) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2003</i>]	9,6 [12]	8,4	7,2
Autoria (máximo = 40) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2003</i>]	32	28	24 [25]
Gestão Editorial (máximo = 20) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2003</i>]	16 [20]	14	12
Total de Pontos (máximo = 100) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2003</i>]	80 [82]	70	60

Fonte: Tabela e informações extraídas do site da ANPEPP: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Avaliação de revistas. Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>> Data de acesso: 13 de maio de 2004.

Ficamos perplexos diante dessa situação, pois não fomos informados que os pesos dos critérios iriam mudar radicalmente.

Estranha aritmética, segundo a qual a partir de 3 notas A e 1 nota C, obtém-se uma nota final C! Além disso, um periódico que receber C em todas as categorias deve ser classificado, também, como Nacional C, o que só reforça a estranheza do critério.

Fica evidente que o instrumento de medida deve ser questionado, pois não está medindo variações importantes dos itens a que se propõe examinar, isto é, sua unidade de medida *não está discriminando* o que deveria discriminar, de modo adequado. Sob este ponto de vista, pode-se considerar que o instrumento criado para a avaliação teve uma queda de qualidade da segunda para a terceira Avaliação.

Por exemplo, uma revista que teve 61 pontos no escore Qualidade Total atingiu a classificação Nacional C; *Psicologia USP* atingiu 21 pontos a mais e recebeu a mesma classificação.

A análise das classificações de outras revistas, apresentadas na Tabela 4 do Site da ANPEPP⁶ (veja Anexo 2), permite-nos constatar alguns pontos discrepantes:

a) Uma revista obteve dois A, um B e um C no critério Autoria, recebendo 25 pontos (a mesma pontuação de *Psicologia USP*) e foi classificada como “Nacional B”, mas deveria ser “Nacional C”; uma outra revista recebeu três A e um C no critério Autoria, no qual obteve 27 pontos e sua classificação foi “Nacional B”, embora a classificação correta deveria ser “Nacional C”, se a tabela fosse seguida de modo rigoroso (veja Anexo 2). É razoável supor que a opção para classificá-la como “B” se deve à proximidade com a pontuação para este item (28). O problema não está nesta decisão, mas na falta de explicitação por parte da Comissão do *intervalo de flexibilidade dos pontos de corte* para a classificação final.

b) Em contrapartida, uma revista que recebeu 82 pontos em Qualidade Total (a mesma pontuação de *Psicologia USP*), 10 pontos em circulação, 13 pontos em Gestão Editorial e 36 pontos em Autoria, ou seja, três classificações A e uma C, ficou classificada como “Nacional C”, prevalecendo a nota C do critério Gestão Editorial, que tem peso menor que autoria (veja Anexo 2). Interessa observar que os 13 pontos em Gestão Editorial situam-se exatamente entre as pontuações para B e C, e como a revista obteve a pontuação máxima numa categoria supervalorizada (Autoria), a opção poderia ter sido classificá-la como “B”. Nesse caso, valem os comentários feitos anteriormente, relativos aos pontos de corte e à deficiência do instrumento de medida para medir nuances importantes.

6 Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. *Avaliação 2001: Escores - Ano base 2001 - Tabela 4: Escores totais e por item obtidos por cada periódico científico brasileiro nacional em Psicologia*. Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>>. Data de acesso: 13 de maio de 2004.

Diante dos dois exemplos citados anteriormente, fica a questão: *a que se deve essa discrepância de critérios para avaliação das revistas?*

2. Finalmente, importa analisar o critério “Autoria e Conteúdo”, desde que ele foi decisivo para classificar *Psicologia USP* como “Nacional C”.

Este item corresponde a 40% da pontuação final e, deste total, 30% referem-se à procedência geográfica do autor nacional (passando para 37,5% com a inclusão de autores estrangeiros).

No item autoria nacional, a maior pontuação (12 pontos) só é obtida se houver um mínimo de 75% de artigos/ensaios originais de duas ou mais UFs (que não a UF de origem do periódico). Ou seja, cada revista *só pode ter, no máximo, 25% de artigos de autores do estado a que pertence.*

É possível obter uma pontuação 50% mais baixa (8 pontos), se houver entre 50% e 74% de artigos de autores de duas ou mais UFs (desde que não seja a UF de origem da revista). Isto é, a partir de 51% de artigos de autores do estado de origem da revista, a pontuação é zero (num total de 12 pontos).

Para um critério que ocupa 40% do total de pontos, a mensuração do item *não é gradual*, como seria adequado, destacando uma observação já feita anteriormente: o instrumento de medida carece de uma melhor calibragem.

Psicologia USP obteve pontuação máxima em todos os critérios e em todos os itens do critério “Autoria e Conteúdo”, exceto nos itens autoria nacional e estrangeira desta categoria, de modo que é no endereço dos autores que se recorta o espaço específico determinante de sua classificação “Nacional C”.

Além disso, em contraponto à porcentagem mínima exigida para se obter a pontuação máxima (75% de autores nacionais de outras UFs que não a UF de origem da revista), proposta pela Comissão de Avaliação, situa-se, por exemplo, o modelo para Avaliação de Periódicos Científicos e Técnicos Brasileiros, desenvolvido por Krzyzanowski e Ferreira (1998, p. 175). No item “Colaboração de Autores”, estas autoras tomam como referência a porcentagem de 10% de artigos de autores de várias instituições do país e de

10% de artigos de autores estrangeiros e/ou em colaboração, como suficientes para a pontuação máxima do item.

O que está subjacente à pontuação desse item é, evidentemente, a perspectiva de estimular intercâmbios no âmbito nacional e, especialmente, o princípio (salutar) de que a endogenia seja evitada pelas gestões editoriais. Não há como discordar deste propósito.

Nesse caso, é crucial que se defina endogenia, pois sua aferição por meio da procedência geográfica do autor é um critério que simplifica uma questão difícil, pois atende apenas a um eventual componente de um fenômeno muito complexo, a partir de uma abordagem redutora.

Sabemos que, no meio acadêmico, as intrincadas redes de conexões intra e interinstitucionais - envolvendo grupos de pesquisa, interesses afins entre profissionais, filiações teórico-metodológicas, núcleos de trabalho de orientadores, seus mestrandos e doutorandos, bem como mestres e doutores a eles vinculados etc - deixam evidente que as fronteiras geográficas, tomadas como referência autônoma, são um parâmetro inadequado para se abordar a questão da endogenia.

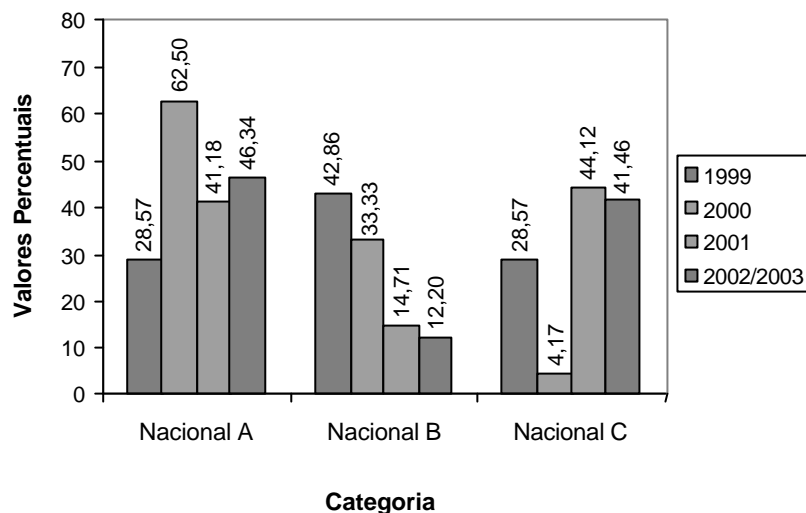
Essa temática foi objeto de debate no IX Encontro Brasileiro de Editores Científicos (ABEC), realizado em 2003, tendo ocupado um lugar proeminente no grupo de discussão das Ciências Humanas. Entretanto, as reflexões produzidas nesse evento não foram consideradas, pois a Comissão de Avaliação manteve os mesmos critérios para as revistas que foram avaliadas na quarta avaliação, que nortearam a avaliação anterior.

A deficiência do instrumento de medida pode ser observada, também, nas porcentagens das classificações “A”, “B” e “C” (no âmbito Nacional), nas duas últimas avaliações.

Na terceira avaliação, foram classificadas 34 revistas no âmbito Nacional, sendo 14 A (41,18%), 5 B (14,71%) e 15 C (44,12%). Na quarta avaliação (abril de 2004), foram classificadas 41 revistas no âmbito Nacional, sendo 19 A (46,34%), 5 B (12,20%) e 17 C (41,46%). A concentração de classificações “A” e “C” e a baixa porcentagem de classificações “B” deixam evidente que não estão sendo medidas gradações

na *faixa intermediária* de rendimento das revistas, como se pode observar, a seguir, na Figura 1.

Figura 1 Distribuição da Avaliação de Periódicos por categoria



Fonte: ANPEPP (2004).

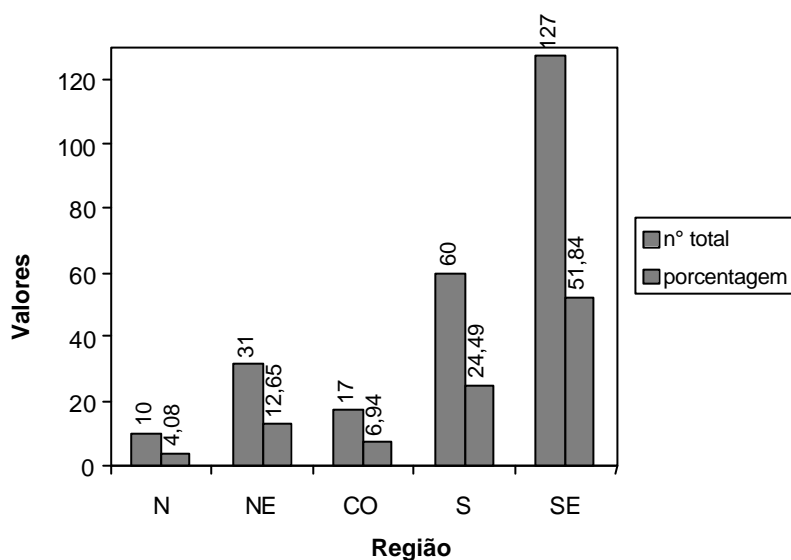
Podemos concluir que, infelizmente, as mudanças efetuadas na Ficha de Avaliação, da segunda para a terceira Avaliação, não levaram a um aperfeiçoamento do instrumento de medida, como supomos que era o objetivo da Comissão. Nesse caso, continuam válidos os comentários de Sampaio e Sabadini, efetuados em 2000:

O instrumento necessita de aprimoramento, tanto em relação a alguns critérios, quanto ao sistema de pesos atribuídos. Acreditamos que um reestudo do formulário poderá levar à produção de um *ranking* mais condizente com a realidade das publicações periódicas nacionais. (Avaliação dos periódicos brasileiros em psicologia, 2000, p. 473)

3. Se considerarmos a distribuição dos cursos de graduação e de pós-graduação em Psicologia pelas regiões e estados do país, certos assinalamentos são fundamentais, quando o prisma da geografia é utilizado em um item tão importante como este.

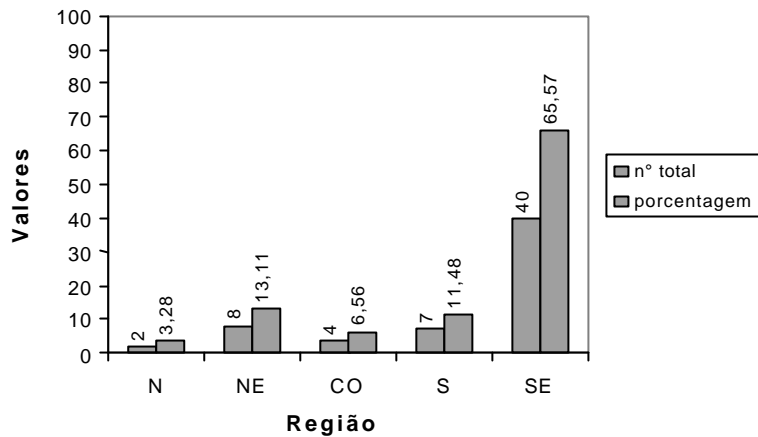
Os cursos de graduação concentram-se na região Sudeste (51,84%) e Sul (24,49%) e, nos programas de pós-graduação, a diferença da região Sudeste (65,57 %) é ainda maior em relação ao segundo colocado no ranking, que é a região Nordeste (13,11%), como se pode observar, a seguir, nas Figuras 2 e 3.

Figura 2 Cursos de graduação por região



Fonte: MEC / INEP (2002).

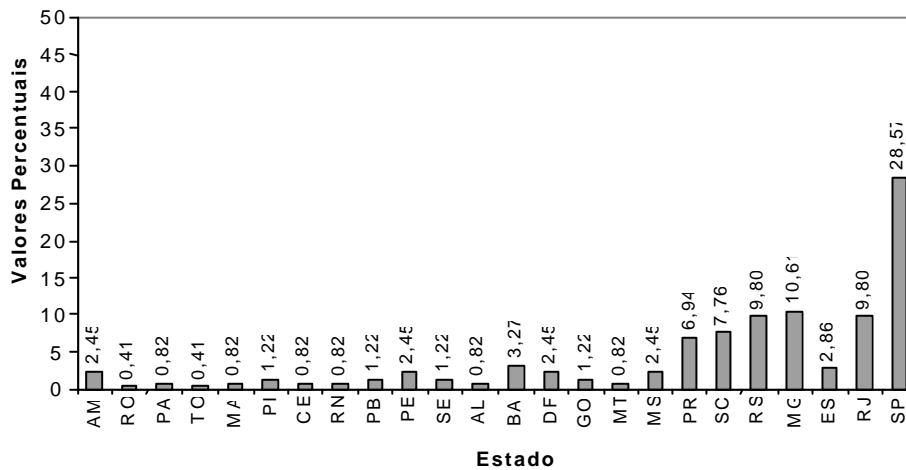
Figura 3 Programas de pós-graduação por região



Fonte: MEC / CAPES (2002).

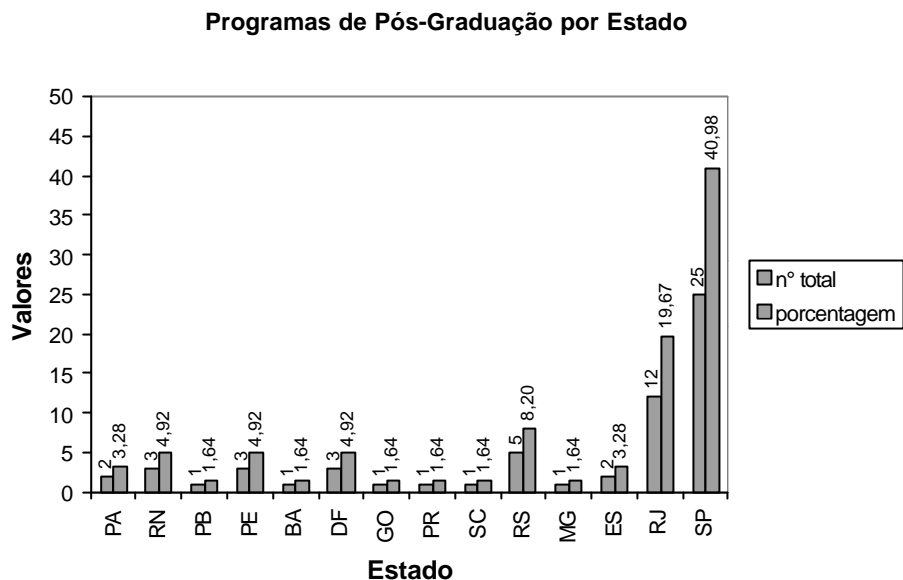
O estado de São Paulo ocupa uma posição peculiar tanto em relação à graduação quanto à pós-graduação, como se vê nas Figuras 4 e 5.

Figura 4 Cursos de graduação por Estado



Fonte: MEC / INEP (2002)

Figura 5 Programas de pós-graduação por Estado

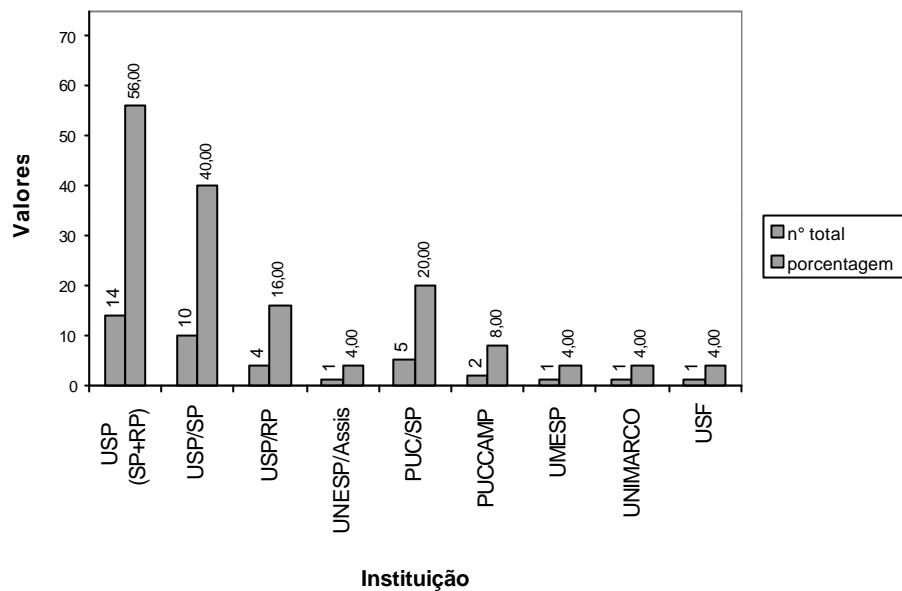


Fonte: MEC / CAPES (2002).

A porcentagem de cursos de graduação no estado de São Paulo (28,57 %) é maior que o dobro do segundo no ranking (MG, 10,61%).

Na distribuição dos *cursos de pós-graduação*, São Paulo responde por 40,98% dos cursos do país, seguido pelo Rio de Janeiro (19,67%) e Rio Grande do Sul (8,20 %). Em média, os outros 11 estados contribuem com 2,83% da pós-graduação do país. Além disso, concentram-se na Universidade de São Paulo 56% dos cursos de pós-graduação do estado, como mostra a Figura 6.

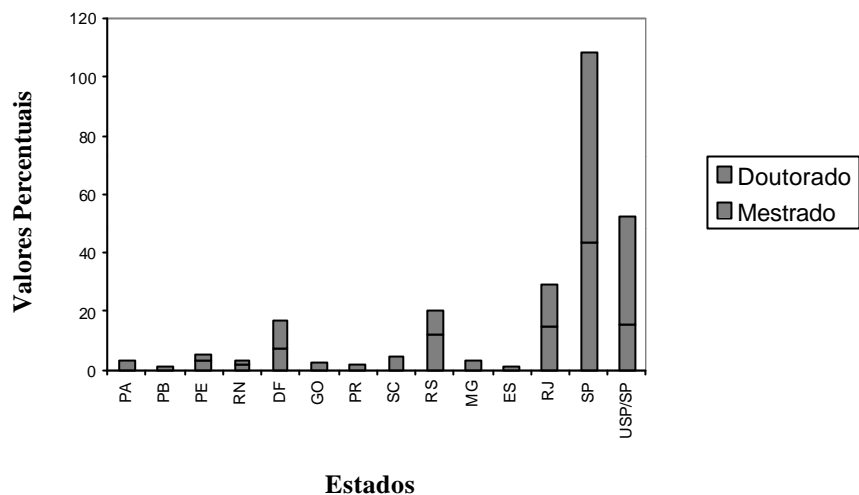
Figura 6 Programas de pós-graduação em São Paulo



Fonte: MEC / CAPES (2002).

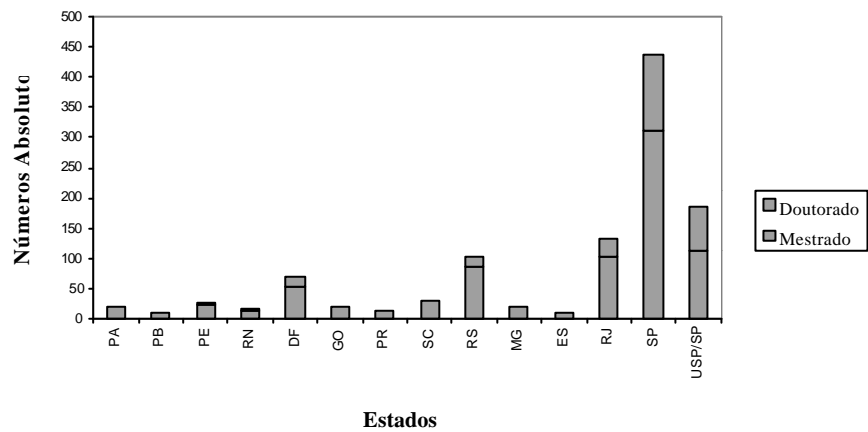
Os dados pertinentes à pós-graduação, de especial relevância para esta análise, explicitam que a produção acadêmica do estado de São Paulo deve ser maior que a da maioria dos outros estados (como podemos observar, abaixo, nas Figuras 7 e 8), estando mais perto do segundo no ranking, em relação ao qual, mesmo assim, apresenta pouco mais que o dobro dos cursos de pós-graduação. Mesmo que, obviamente, estes dados não sejam garantia de qualidade, estamos trabalhando com o referencial quantitativo, que está norteando o processo de avaliação da categoria que nos interessa analisar.

Figura 7 Pós-graduados titulados em Psicologia (valores absolutos)



Fonte: MEC/CAPES (2002).

Figura 8 Pós-graduados titulados em Psicologia (valores percentuais)



Fonte: MEC/CAPES (2002).

Não demora muito para perceber que a exigência de, no máximo, 25% de artigos de autores do estado ao qual pertence o periódico, como condição para se obter a maior pontuação, pode significar (embora não necessariamente) um prejuízo para os periódicos dos estado de São Paulo, embora não o seja (até muito pelo contrário) para os periódicos da grande maioria dos outros estados.⁷

Mesmo que se considere que há uma pontuação para até 50% de artigos do estado de origem, este critério ainda é insuficiente para abordar a produção paulista, pois, como já foi comentado, a mensuração não está se adequando às gradações.⁸

Esperamos ter deixado claro que a *homogeneização da porcentagem para todos os estados*, sem considerar as discrepâncias de produção acadêmica entre eles, além de um eventual prejuízo para periódicos de certos estados, revela uma falha significativa em uma parte do processo de avaliação, com conseqüências relevantes para a classificação final dos periódicos.⁹

7 Essa exigência também discrimina os autores do estado de São Paulo, no sentido de obrigá-los a se afastarem dos periódicos paulistas. (Esclarecemos que esta nota, bem como as duas subseqüentes, não constavam do texto original)

8 O Dossiê Wilhem Reich, que fez parte do último número de *Psicologia USP* (volume 14, número 2, 2003), exemplifica com clareza a deficiência desse critério. O levantamento da produção nacional de dissertações e teses relacionadas ao pensamento reichiano, até o ano de 2001, efetuado por Matthiesen (2001), permite-nos observar o seguinte: de 11 Mestrados e 7 Doutorados, 10 Mestrados e 5 Doutorados foram defendidos no estado de São Paulo (respectivamente 90,9% e 71,4%). Ou seja, de um total de 18 trabalhos, 13 foram defendidos nesse estado (83,3%). Portanto, é muito provável que haja, prioritariamente, artigos provenientes do estado de São Paulo, em um número da revista dedicado ao pensamento de Reich. Isto de fato ocorreu e a porcentagem dos autores paulistas ultrapassou 50%, ou seja, no item “Autoria Nacional”, esse número da revista obteve nota zero (0).

9 Também deve ser assinalado que o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) para a publicação de periódicos é *proporcional à contribuição dos pesquisadores do Estado de São Paulo* (grifo nosso). Disponível em: <[http://www.fapesp.br/materia.php?data\[id_materia\]=333](http://www.fapesp.br/materia.php?data[id_materia]=333)>. Data de acesso: 8.10.2004.

III - Observações referentes ao relatório da reunião da Comissão Conjunta CAPES / ANPEPP para Avaliação dos Periódicos da Área de Psicologia (Abril de 2004)

Ano Base de Avaliação: 2002/2003

Na quarta Avaliação, realizada em abril de 2004 e divulgada no início de maio no Site da ANPEPP¹⁰, *Psicologia USP* recebeu novamente a classificação “Nacional C” (veja Anexo 3).

Diante da nova avaliação e frente às questões formuladas anteriormente, a Comissão Executiva fez uma análise criteriosa dos fatores que levaram a revista a manter a classificação “Nacional C”, como também observou o desempenho de algumas revistas, que foram avaliadas ou dispensadas da Avaliação pela Comissão, no critério “Autoria e Conteúdo”. Finalmente, consultou a SciELO (Scientific Electronic Library On Line), para observar os índices de citações, acessos e o fator de impacto das revistas da área indexadas nesta Biblioteca Eletrônica.

Apresentamos, a seguir, os procedimentos efetuados na realização deste processo.

1. O primeiro passo foi fazer a avaliação dos três últimos números publicados da Revista, de acordo com a “Ficha de Avaliação CAPES / ANPEPP”, de 2001, a partir dos critérios propostos na terceira avaliação (veja Anexo 4).¹¹ Verificamos o seguinte:

Item 1: Normalização - a revista manteve a nota da terceira avaliação.

Item 2: Publicação - aumentamos um ponto no item proposta de periodicidade, pois a revista passou a ser quadrimestral, no início de 2003.

10 Reunião de Avaliação - Abr./2004 - Relatório da Reunião da Comissão Conjunta CAPES / ANPEPP para Avaliação dos Periódicos da Área da Psicologia (Abril de 2004). Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>>. Data de acesso: 13 maio de 2004.

11 Na quarta Avaliação foi divulgada, apenas, a classificação final das revistas. Como não tivemos acesso aos escores por item, efetuamos estas pontuações seguindo os critérios explicitados pela Comissão.

Item 3: Circulação - a revista manteve a nota da terceira avaliação.

Item 4: Autoria e Conteúdo - pontuamos o item Autoria estrangeira, pois a revista publicou um artigo de autoria internacional em cada número avaliado. Entendemos que a indicação “no período”, presente na Ficha de Avaliação, compreende o conjunto dos fascículos avaliados.

Item 5: Gestão Editorial - a revista manteve a nota da terceira avaliação, já que manteve o mesmo desempenho da avaliação anterior.

O preenchimento da “Tabela 1” (ANPEPP)¹² com os dados apresentados anteriormente nos permite observar que obtivemos “A” em três itens (Circulação, Gestão Editorial e Total de Pontos) e “B” em um item (Autoria e Conteúdo). Portanto, podemos concluir que a classificação da revista *Psicologia USP*, na quarta Avaliação, *deve ser Nacional B*.

12 “Tabela 1 - Valores Determinados para cada Item e Respectiva Classificação dos Periódicos, de acordo com a Classificação de Âmbito (Nacional/Local) e Qualidade (A, B, C).” Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>>. Data de acesso: 13 maio de 2004.

Quadro 3 Classificação da Revista *Psicologia USP*, elaborada pela Comissão Executiva da revista, de acordo com a Classificação de Âmbito e Qualidade CAPES-ANPEPP

Itens	Pontuação mínima a ser atingida para alcançar Nacional		
	A (total menos 20 %)	B (total menos 30%)	C (total menos 40%)
Circulação (máximo = 12) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2004</i>]	9,6 [12]	8,4	7,2
Autoria (máximo = 40) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2004</i>]	32	28 [28]	24
Gestão Editorial (máximo = 20) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2004</i>]	16 [20]	14	12
Total de Pontos (máximo = 100) [<i>Psicologia USP Avaliação de 2004</i>]	80 [86]	70	60

Fonte: Tabela e informações extraídas do site da ANPEPP: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Avaliação de revistas. Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>> Data de acesso: 13 de maio de 2004.

2. Na segunda etapa, analisamos 10 títulos de revistas que, por terem sido classificadas como Nacional A na terceira Avaliação, foram dispensadas da quarta Avaliação, com a manutenção de sua nota anterior. Foi possível observar que, entre elas, há duas revistas que, caso tivessem sido avaliadas, teriam sido classificadas como “Nacional C” ou “Nacional B” (já que, em autoria nacional, aproximam-se de 50%, o que significa que teriam perdido pontuação no critério “Autoria e Conteúdo”).¹³

13 Se houver interesse por parte da Comissão de Avaliação, poderemos enviar as Fichas de Avaliação referentes aos periódicos analisados.

Acreditamos que as revistas não tenham perdido “qualidade”, muito pelo contrário; o que queremos destacar é que o instrumento de avaliação precisa ser reformulado.

Nesse sentido, devem ser questionadas as observações da Comissão Conjunta de Avaliação CAPES/ANPEPP¹⁴, que reproduziremos a seguir, desde que elas explicitam um processo de Avaliação que *não seguiu* os mesmos referenciais para todos os periódicos:

1) Foram utilizados os mesmos critérios aplicados na avaliação anterior; 2) Nenhum periódico teve sua classificação rebaixada, uma vez que o objetivo do processo de atualização da avaliação ficou limitado ao reconhecimento do esforço daquelas publicações que implementaram medidas de gestão editorial que resultaram em substancial melhoria de circulação e de qualidade; 3) Periódicos com conceito Nacional A ou Internacional A não foram reavaliados, mantendo-se a avaliação anterior; 4) Foram considerados em atraso: a) periódicos semestrais que ainda não tivessem publicados o primeiro número de 2003; b) periódicos quadrimestrais e trimestrais que ainda não tivessem publicado os dois primeiros números de 2003 (...).

Além disso, a primeira observação *é invalidada* pelo argumento presente na segunda e pela decisão envolvida na terceira.

3. O terceiro passo foi verificar o índice de citações (Anexos 5 e 6), as consultas (Anexo 7) e o fator de impacto (Anexo 8) da revista *Psicologia USP* na SciELO¹⁵, comparando-a com outras revistas indexadas na base.

A SciELO conta, atualmente, com 123 títulos de periódicos científicos e, apesar de indexar somente seis títulos na área de Psicologia, a base nos fornece alguns dados que permitem avaliar a importância relativa de uma determinada revista em relação a outras do mesmo campo.

14 Reunião de Avaliação - Abr./2004 - Relatório da Reunião da Comissão Conjunta CAPES / ANPEPP para Avaliação dos Periódicos da Área da Psicologia (Abril de 2004). Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>>. Data de acesso: 13 maio de 2004.

15 Scientific Electronic Library On Line. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 de maio de 2004.

Lembremos que, para a SciELO¹⁶, o índice de fator de impacto de um periódico é decisivo para sua permanência na base:

O indicador de impacto de cada título de periódico, medido com base nas citações que o periódico recebeu, deve ser avaliado em conjunto com os títulos de periódicos da mesma área. O aumento no fator de impacto ou a sua estabilização no valor médio dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, garantia de permanência do título na coleção SciELO.

Trzesniak (2001), ressaltando a complexidade de uma publicação, salienta a importância das citações:

(...) A qualidade (...) deve ser medida pelo mercado e pela produção. A qualidade de mercado está relacionada aos índices de aceitação do periódico, à quantidade de vezes em que é citado e o acesso às citações. A qualidade de produção diz respeito à forma, às normas observadas na apresentação da publicação.

Embora este critério não tenha sido utilizado pela Comissão de Avaliação em nenhuma das etapas de avaliação, desde que apenas seis periódicos da área estão indexados nesta base, entendemos que é relevante situar a revista *Psicologia USP*, do ponto de vista de seu fator de impacto.

De acordo com levantamento efetuado na SciELO, foi possível observar que os números de *Psicologia USP* apresentam um padrão regular de citações, cujo total situa a revista numa posição intermediária nesta Coleção Eletrônica. Relacionamos, abaixo, o número de citações que cada revista da área de Psicologia recebeu das revistas indexadas na SciELO (veja mais informações nos Anexos 6 e 7).

16 Scientific Electronic Library On Line. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 de maio de 2004.

Quadro 3 Citações de Revistas (SciELO)

Itens	Revistas	Número de Citações Recebidas	Classificação CAPES /ANPEPP
1.	Estudos de Psicologia (Natal)	3	Internacional ¹⁷ A
2.	Psicologia em Estudo	17	Nacional A
3.	Psicologia: Reflexão e Crítica	251	Internacional A
4.	Psicologia & Sociedade	27	Nacional A
5.	Psicologia: Teoria e Pesquisa	267	Internacional A
6.	Psicologia USP	70	Nacional C

Fonte: Informações extraídas da SciELO: Scientific Electronic Library On Line. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Data de acesso em: 13 de maio de 2004.

IV - Considerações Finais

Esperamos que as questões formuladas no decorrer desse texto sejam recebidas tendo como perspectiva sua dupla motivação: esclarecer demandas específicas relativas à *Psicologia USP* e, principalmente, oferecer uma contribuição concreta ao debate em torno dos princípios que devem nortear a construção e aprimoramento de instrumentos para a avaliação dos periódicos da área de Psicologia.

17 Não foram identificados critérios de classificação dos periódicos na categoria “Internacional”, em nenhuma das fontes consultadas. (Esclarecemos que esta informação não faz parte do documento original).

Referências

- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia - ANPEPP. *Avaliação de revistas*. Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br>>. Data de acesso: 13 de maio de 2004.
- Avaliação dos periódicos brasileiros em psicologia [Especial]. (2000). *Estudos de Psicologia*, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 5(2), 471-487.
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). *Manual de auxílio à publicação*. Disponível em: <<http://www.fapesp.br>>. Data de acesso: 8 de outubro de 2004.
- Krzyzanowski, R. F., & Ferreira, M. C. G. (1998). Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ciência da Informação*, 27(2), 165-175.
- Mattiesem, S.Q. (2001). *A educação em Wilhelm Reich: da psicanálise à pedagogia econômico-sexual*. Tese de doutorado, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Marília, SP.
- Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Data de acesso: março de 2004.
- Scientific Electronic Library On Line - SciELO. *Uso do site - Citações de revistas*. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Data de acesso em: 13 de maio de 2004.
- Trzesniak, P. (2001). *Relatos de experiências: periódicos científicos em áreas afins*. Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional da ANPOLL, Porto Alegre, RS, 03 a 05 de julho de 2001. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/iletras/anpoll/anterior.htm>>. Data de acesso: 19 de maio de 2004.

Endereço para correspondência:

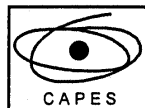
Instituto de Psicologia da USP
Revista “*Psicologia USP*”
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues
Travessa 4, 399 - Bloco 23
CEP: 05508-900 - São Paulo, SP
Endereço eletrônico: revpsico@edu.usp.br

ANEXO 1

FICHA DE AVALIAÇÃO CAPES / ANPEPP

(PERÍODO 2001)

Psicologia USP



AVALIAÇÃO DE REVISTAS
CIENTÍFICAS EM
PSICOLOGIA

Profa. Dra. Sylvia Leser de Mello

Porto Alegre, 30 de Outubro de 2002.

Prezada Editora,

Estamos iniciando a segunda etapa do processo de avaliação das revistas científicas em Psicologia, que consiste em informar os resultados preliminares obtidos, após a comparação da Ficha enviada por Vossa Senhoria àquela preenchida por um membro de nossa Comissão. Tal comparação foi realizada por esta coordenação.

Abaixo informamos o(s) item(ns), o(s) comentário(s), os pontos atribuídos pelo editor e pela comissão respectivamente, os totais possíveis em âmbito (58 pontos) e em qualidade (100 pontos) e os pontos totais obtidos por sua revista após a análise final.

A classificação final da sua revista com relação à qualidade (A, B, C) e ao âmbito (nacional, local) só será atribuída, após a finalização desta etapa do processo de avaliação de todos os periódicos brasileiros em Psicologia.

Psicologia USP

Comentário	Totais possíveis		Pontos obtidos	
	Âmbito	Qualidade	Âmbito	Qualidade
Todos os itens conferem	58	100	42	82
Não foi incluído fascículo anexo para exame				

Se houver qualquer dúvida quanto a esta análise, estamos à disposição para dialogar. Por favor, acuse recebimento desta mensagem. Agradecemos sua participação.

Cordialmente,

A Comissão

*Anna Carolina LoBianco
José Lino B de Oliveira Bueno
Oswaldo H Yamamoto
Paulo R M Menandro
Sílvia H Koller*

Endereço para correspondência:
Sílvia Helena Koller
Coordenadora da Comissão de Avaliação de Revistas
ANPEPP-CAPES
Instituto de Psicologia/UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2600/104
90035-003, Porto Alegre, RS
Fax: (51) 33339819
E-mail: kollersh@ufrgs.br



Associação Nacional de História e Psicologia



AVALIAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS EM
PSICOLOGIA

FICHA DE AVALIAÇÃO (PERÍODO 2001)

Revista	PSICOLOGIA USP
Volumes/fascículos avaliados	vol. 12, no. 1, 2001 e vol. 12, no. 2, 2001

Normalização	Publicação	Circulação	Autoria e conteúdo	Gestão editorial	Total
12	13	12	25	20	82

Item	Definição do critério	Pontuação	
		possível	obtida

1 NORMALIZAÇÃO (TODOS OS ITENS ABAIXO DEVEM CONSTAR EM CADA FASCÍCULO DA REVISTA)

1	Identificação da publicação	ISSN, Endereço e Data da impressão (obrigatórios)	0	0
		Legenda bibliográfica (na primeira página de cada contribuição)	1	1
		Ficha catalográfica	1	1
		Linhas editoriais	1	1
		Normas de publicação (completa – incluindo exemplos)	2	2
2	Sumário	Português e inglês (exceto para publicações em inglês)	1	1
3	Resumos	Português e inglês (em todos os artigos, exceto para publicações em inglês)	2	2
4	Descritores (palavras-chave)	Português e inglês (em todos os artigos, exceto para publicações em inglês)	1	1
5	Referências	Presença de normalização consistente em todos os artigos (normas de instituições reconhecidas na área)	2	2
6	Afiliação institucional do autor do conselho editorial dos consultores ad hoc	Indicação completa	1	1
7	Endereço do autor para correspondência	Endereço postal e/ou eletrônico	1	1
Subtotal			12	12

2 PUBLICAÇÃO

8	Tempo de publicação	Mais de 15 anos	4	3
		Mais de 10 anos	3	
		Mais de 5 anos	2	
		Mais de 2 anos	1	
9	Regularidade	Publicação sem atraso	8	8
10	Proposta de periodicidade (desde que cumprida no período)	4 edições ao ano	4	2
		3 edições ao ano	3	
		2 edições ao ano	2	
Subtotal			16	13

3 CIRCULAÇÃO

11	Presença em bases de dados	Impressas e/ou eletrônicas	2	2
12	Formas de distribuição	Assinatura + venda avulsa e/ou permuta	3	3
		Apenas venda avulsa e/ou permuta	2	
		Apenas distribuição gratuita ou doação	1	
13	Disponibilidade em bibliotecas de universidades brasileiras (anexar lista)	1 ponto para cada 10 bibliotecas que possuem, pelo menos os exemplares do período	Máximo 5	5
14	Difusão eletrônica (textos completos)	Endereço impresso na revista	2	2
Subtotal			12	12

4 AUTORIA E CONTEÚDO		(No Período)	Pontuação	
			possível	obtida
15	Autoria estrangeira	Mínimo de 2 artigos/ensaios originais de autores estrangeiros	3	0
16	Autoria nacional	Mínimo de 75% de artigos/ensaios originais de autores de 2 ou mais UFs (que não a UF de origem)	12	0
		Entre 50% e 74% de artigos/ensaios originais de autores de 2 ou mais UFs (que não a UF de origem)	8	
17	Autoria interinstitucional	Publicação de artigos/ensaios originais de 5 ou mais instituições (ainda que na mesma UF)	5	5
18	Artigos/Ensaios originais	Mínimo de 75% do total de páginas de cada fascículo	4	4
		Entre 50% a 74% do total de páginas de cada fascículo	3	
19	Relatos de experiência, resenhas bibliográficas, notas técnicas e outros	Presença regular	2	2
20	Indexação em bases de dados	Em serviço internacional reconhecido na área	12	12
		Em outros indexadores internacionais	4	
21	Número de artigos/ensaios originais por fascículo	Publicação de no mínimo 5 artigos/ensaios originais por fascículo	2	2
Subtotal			40	25

5 GESTÃO EDITORIAL

22	Comissão executiva	Presença	1	1
23	Editor responsável	Presença	2	2
24	Diversidade do Conselho Editorial/Científico	Reconhecida contribuição na área e compatível com a linha editorial	4	4
25	Abrangência do Conselho Editorial/Científico	Âmbito nacional (pelo menos 3 UFs), com membros de reconhecida contribuição na área	4	5
		Âmbito internacional (membros afiliados a instituições estrangeiras e nacionais de no mínimo 3 UFs, com reconhecida contribuição na área)	5	
26	Consultores externos (ad hoc)	Publicação da nominata (mínimo uma vez a cada 2 anos)	1	1
27	Abrangência dos consultores externos (ad hoc)	Participação de consultores de no mínimo 6 instituições	4	4
28	Procedimentos de tramitação e arbitragem	Publicação de esclarecimentos sobre estes procedimentos	2	2
29	Data de recebimento e aceitação dos manuscritos	Presença regular	1	1
Subtotal			20	20
TOTAL GERAL			100	82

SUBSCALA DE ÂMBITO PARA CLASSIFICAÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA EM INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL											
Ítem	9	11	13	14	15	16	17	20	25	27	Total
Pontuação máxima	8	2	5	2	3	12	5	12	4	4	57
Pontuação obtida	8	2	5	2	0	0	5	12	5	4	43

Editor	Sylvia Leser de Mello
E-mail	bibip@edu.br (Biblioteca do IPU/SP)
Local e data	São Paulo, 17 de julho de 2002
Assinatura	

Versão 2002/02 Anna Carolina LoBianco/Claudio S Hutz/José Lino B de Oliveira Bueno/Maria Ângela G Feltosa/
 Maria do Carmo Guedes/Oswaldo H Yamamoto/Paulo R M Menandro/Silvia H Koller

ANEXO 2

AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS EM PSICOLOGIA

Avaliação 2001

Escores - ano base 2001

Tabela 4: Escores totais e por item obtidos por cada periódico científico brasileiro nacional em Psicologia

Tabela 5: Escores totais e por item obtidos por cada periódico científico brasileiro local em Psicologia

Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>>

TABELA 4
Escores Totais e por Item Obtidos por cada Periódico Científico Brasileiro
Nacional em Psicologia

<i>Periódico</i>	<i>Âmbito</i>	<i>Qualidade</i>	<i>Total</i>	<i>Normalização</i>	<i>Publicação</i>	<i>Circulação</i>	<i>Autoria</i>	<i>Gestão</i>
<i>Ágora</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>91</i>	<i>12</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>36</i>	<i>20</i>
<i>Estudos de Psicologia (PUCCAMP)</i>	<i>Internacional</i>	<i>A</i>	<i>98</i>	<i>12</i>	<i>15</i>	<i>12</i>	<i>40</i>	<i>19</i>
<i>Estudos de Psicologia (UFRN)</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>90</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>35</i>	<i>19</i>
<i>Estudos Feministas</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>86</i>	<i>7</i>	<i>13</i>	<i>10</i>	<i>39</i>	<i>17</i>
<i>Interações</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>90</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>10</i>	<i>37</i>	<i>20</i>
<i>Paidéia</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>90</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>10</i>	<i>35</i>	<i>20</i>
<i>Psico (PUCRS)</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>96</i>	<i>11</i>	<i>14</i>	<i>12</i>	<i>39</i>	<i>20</i>
<i>Psico USF</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>94</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>10</i>	<i>40</i>	<i>20</i>
<i>Psicologia em Estudo</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>94</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>10</i>	<i>40</i>	<i>20</i>
<i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>94</i>	<i>11</i>	<i>16</i>	<i>10</i>	<i>37</i>	<i>20</i>
<i>Psicologia: Reflexão e Crítica</i>	<i>Internacional</i>	<i>A</i>	<i>99</i>	<i>12</i>	<i>15</i>	<i>12</i>	<i>40</i>	<i>20</i>
<i>Psicologia: Teoria e Pesquisa</i>	<i>Internacional</i>	<i>A</i>	<i>99</i>	<i>12</i>	<i>15</i>	<i>12</i>	<i>40</i>	<i>19</i>
<i>Psychê</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>88</i>	<i>11</i>	<i>11</i>	<i>10</i>	<i>40</i>	<i>16</i>
<i>Pulsional - Rev. de Psicanálise</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>94</i>	<i>11</i>	<i>15</i>	<i>10</i>	<i>40</i>	<i>18</i>
<i>Rev. Bras. de Cresc. e Desenv. Humano</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>91</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>10</i>	<i>40</i>	<i>16</i>

<i>Rev. do Dept. de Psicologia da UFF</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>86</i>	<i>7</i>	<i>13</i>	<i>10</i>	<i>39</i>	<i>17</i>
<i>Rev. Latinoam. de Psicopat. Fundament.</i>	<i>Nacional</i>	<i>A</i>	<i>95</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>12</i>	<i>40</i>	<i>18</i>
<i>Boletim de Psicologia</i>	<i>Nacional</i>	<i>B</i>	<i>70</i>	<i>12</i>	<i>4</i>	<i>10</i>	<i>25</i>	<i>19</i>
<i>Psicanálise e Universidade</i>	<i>Nacional</i>	<i>B</i>	<i>89</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>9</i>	<i>40</i>	<i>16</i>
<i>Psicologia Clínica PUCRJ</i>	<i>Nacional</i>	<i>B</i>	<i>84</i>	<i>11</i>	<i>13</i>	<i>12</i>	<i>28</i>	<i>20</i>
<i>Psicologia da Educação</i>	<i>Nacional</i>	<i>B</i>	<i>71</i>	<i>12</i>	<i>4</i>	<i>12</i>	<i>29</i>	<i>14</i>
<i>Psicologia Escolar e Educacional</i>	<i>Nacional</i>	<i>B</i>	<i>80</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>10</i>	<i>27</i>	<i>20</i>
<i>Aletheia</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>61</i>	<i>10</i>	<i>2</i>	<i>9</i>	<i>28</i>	<i>12</i>
<i>Arquivos Brasileiros de Psicologia</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>84</i>	<i>8</i>	<i>16</i>	<i>10</i>	<i>37</i>	<i>13</i>
<i>Barbarói</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>67</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>12</i>	<i>24</i>	<i>12</i>
<i>Cadernos de Psicanálise SPCRJ</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>72</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>12</i>	<i>19</i>	<i>17</i>
<i>Estilos da Clínica (USP)</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>80</i>	<i>10</i>	<i>14</i>	<i>8</i>	<i>25</i>	<i>11</i>
<i>Interação</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>72</i>	<i>12</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>18</i>	<i>19</i>
<i>Psicologia e Sociedade</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>77</i>	<i>10</i>	<i>13</i>	<i>10</i>	<i>26</i>	<i>18</i>
<i>Psicologia Política</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>73</i>	<i>11</i>	<i>10</i>	<i>8</i>	<i>24</i>	<i>20</i>
<i>Psicologia Revista</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>72</i>	<i>12</i>	<i>4</i>	<i>10</i>	<i>34</i>	<i>12</i>
<i>Psicologia USP</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>82</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>12</i>	<i>25</i>	<i>20</i>
<i>Psicologia: Organizações e Trabalho</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>70</i>	<i>8</i>	<i>10</i>	<i>8</i>	<i>28</i>	<i>16</i>
<i>Psicologia: Teoria e Prática</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>75</i>	<i>12</i>	<i>11</i>	<i>8</i>	<i>28</i>	<i>16</i>
<i>Rev. Bras. de Psicanálise</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>82</i>	<i>7</i>	<i>16</i>	<i>10</i>	<i>36</i>	<i>13</i>
<i>Rev. Bras. de Terapia Comport. e Cognitiva</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>75</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>8</i>	<i>33</i>	<i>13</i>
<i>Revista Brasileira de Psicoterapia</i>	<i>Nacional</i>	<i>C</i>	<i>64</i>	<i>10</i>	<i>1</i>	<i>10</i>	<i>28</i>	<i>15</i>

Tabela 5
Escores Totais e por Item Obtidos por cada Periódico Científico Brasileiro Local em Psicologia

<i>Periódico</i>	<i>Âmbito</i>	<i>Qualidade</i>	<i>Total</i>	<i>Normalização</i>	<i>Publicação</i>	<i>Circulação</i>	<i>Autoria</i>	<i>Gestão</i>
<i>Cadernos de Psicologia SBP</i>	<i>Local</i>	<i>A</i>	<i>62</i>	<i>12</i>	<i>1</i>	<i>7</i>	<i>23</i>	<i>19</i>
<i>Natureza Humana - Rev.Intern.Filos.Prat.Psic.</i>	<i>Local</i>	<i>A</i>	<i>67</i>	<i>12</i>	<i>11</i>	<i>7</i>	<i>22</i>	<i>15</i>
<i>Perfil</i>	<i>Local</i>	<i>A</i>	<i>65</i>	<i>12</i>	<i>3</i>	<i>12</i>	<i>20</i>	<i>18</i>
<i>Psicologia Argumento</i>	<i>Local</i>	<i>A</i>	<i>66</i>	<i>8</i>	<i>14</i>	<i>8</i>	<i>25</i>	<i>11</i>
<i>Tempo Psicanalítico</i>	<i>Local</i>	<i>A</i>	<i>68</i>	<i>10</i>	<i>12</i>	<i>9</i>	<i>20</i>	<i>17</i>
<i>Percurso</i>	<i>Local</i>	<i>B</i>	<i>76</i>	<i>7</i>	<i>13</i>	<i>7</i>	<i>40</i>	<i>9</i>
<i>Temas de Psicologia</i>	<i>Local</i>	<i>B</i>	<i>57</i>	<i>12</i>	<i>2</i>	<i>5</i>	<i>19</i>	<i>19</i>
<i>Cadernos de Psicanálise CPRJ</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>45</i>	<i>11</i>	<i>4</i>	<i>10</i>	<i>8</i>	<i>5</i>
<i>Cadernos de Psicologia (UFMG)</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>57</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>0</i>	<i>21</i>	<i>13</i>
<i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>29</i>	<i>10</i>	<i>0</i>	<i>6</i>	<i>8</i>	<i>5</i>
<i>Expressão Psi</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>31</i>	<i>9</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>9</i>	<i>7</i>
<i>Opção Lacaniana</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>56</i>	<i>8</i>	<i>13</i>	<i>4</i>	<i>28</i>	<i>3</i>
<i>Rev. da Ass. Psican. de P. Alegre</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>42</i>	<i>4</i>	<i>12</i>	<i>4</i>	<i>16</i>	<i>6</i>
<i>Rev. da Soc. de Psic. do Triângulo Mineiro</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>50</i>	<i>8</i>	<i>11</i>	<i>5</i>	<i>13</i>	<i>13</i>
<i>Revista da SPAGESP</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>45</i>	<i>5</i>	<i>8</i>	<i>8</i>	<i>19</i>	<i>5</i>
<i>Revista de Psicanálise da SPPA</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>66</i>	<i>7</i>	<i>13</i>	<i>3</i>	<i>24</i>	<i>19</i>
<i>Revista Psicanalítica de Porto Alegre</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>41</i>	<i>5</i>	<i>12</i>	<i>4</i>	<i>16</i>	<i>4</i>
<i>Vertentes</i>	<i>Local</i>	<i>C</i>	<i>44</i>	<i>11</i>	<i>3</i>	<i>6</i>	<i>5</i>	<i>19</i>

ANEXO 3

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO CONJUNTA CAPES
/ ANPEPP PARA AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS DA ÁREA DE
PSICOLOGIA**

(Abril de 2004)

Disponível em: <<http://www.anpepp.org.br/>>

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO CONJUNTA
CAPES / ANPEPP PARA AVALIAÇÃO DOS
PERIÓDICOS
DA ÁREA DE PSICOLOGIA (Abril de 2004)**

Reunião realizada nos dias 29 e 30 de abril de 2004,
na Biblioteca do Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo (IPUSP)

O trabalho da comissão envolveu avaliação de periódicos que ainda não haviam sido avaliados e reavaliação de alguns periódicos que já haviam sido avaliados anteriormente. Para clareza da informação a planilha em anexo registra a avaliação anterior na primeira coluna e a nova classificação do periódico na segunda coluna. Essa classificação atualizada é que será utilizada para a avaliação da produção de artigos científicos dos Programas de Pós-Graduação no triênio 2001-2003. Estão incluídos apenas periódicos que foram mencionados nos relatórios anuais dos 44 Programas de Pós-Graduação em funcionamento na área, e que são reconhecidos pela Capes.

É importante observar que:

- 1) Foram utilizados os mesmos critérios aplicados na avaliação anterior.
- 2) Nenhum periódico teve sua classificação rebaixada, uma vez que o objetivo do processo de atualização da avaliação ficou limitado ao

reconhecimento do esforço daquelas publicações que implementaram medidas de gestão editorial que resultaram em substancial melhoria de circulação e de qualidade.

- 3) Periódicos com conceito **Nacional A** ou **Internacional A** não foram reavaliados, mantendo-se a avaliação anterior.
- 4) Alguns periódicos classificados como **Nacional A** ou **B**, ou ainda como **Local A, B** ou **C**, também não foram reavaliados por estarem com suas edições atrasadas, mantendo-se a avaliação anterior.
- 5) Foram considerados em atraso: a) periódicos semestrais que ainda não tivessem publicados o primeiro número de 2003; b) periódicos quadrimestrais e trimestrais que ainda não tivessem publicado os dois primeiros números de 2003.
- 6) A reunião foi realizada na Biblioteca do IPUSP pelo fato dela reunir todos os periódicos listados no Index-Psi. Lembramos aos editores da importância de enviar regularmente exemplares de cada edição dos periódicos para a referida Biblioteca.

Periódicos que não foram avaliados ou reavaliados ainda podem enviar os números de 2003, até o dia 07 de maio (data de recebimento e não de postagem), para Paulo Menandro, no seguinte endereço:

Rua Constante Sodré, 869, Aptº 201

Praia do Canto – Vitória, ES – 29055-420

Comentários, sugestões e outras informações são bem-vindos e devem ser enviados para Anna Carolina Lo Bianco no endereço eletrônico: aclobianco@uol.com.br

Participaram da reunião os professores Anna Carolina Lo Bianco (UFRJ), Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG), Maria Juracy Filgueiras Toneli (UFSC), Oswaldo Hajime Yamamoto (UFRN), Paulo Rogério Meira Menandro (UFES), e Sílvia Helena Koller (UFRGS).

Os avaliadores agradecem a colaboração do bibliotecário André Serradas, do IPUSP e BVS-Psicologia, no levantamento de informações preparatórias para o trabalho da comissão.

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS

TÍTULO	ISSN	Aval. Anterior	Aval. Atual	OBSERVAÇÕES
Ágora - Estudos em Teoria Psicanalítica	1516-1498	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Aletheia	1413-0394	Nacional C	Nacional C	sem reavaliação / com atraso
Arquivos Brasileiros de Psicologia	0100-8692	Nacional C	Nacional C	sem reavaliação / com atraso
Ater-Jornal de Estudos Psicanalíticos	0100-1655	sem	Local C	1ª avaliação
Avaliação Psicológica	1677-0471	sem	Nacional C	1ª avaliação
Barbarói	0104-6578	Nacional C	Nacional C	sem reavaliação / com atraso

Boletim de Psicologia - SPSP	0006-5943	Nacional B	Nacional B	sem reavaliação / com atraso
Cadernos de Psicanálise - CPRJ	1413-6295	Local C	Local C	reavaliada / sem alteração
Cadernos de Psicanálise - SPCRJ	0103-4251	Nacional C	Nacional C	reavaliada / sem alteração
Cadernos de Psicologia - SBP	1414-3925	Local A	Local A	sem reavaliação / com atraso
Cadernos de Psicologia - UFMG	0102-3071	Local C	Local C	sem reavaliação / com atraso
Cadernos de Psicopedagogia	1676-1049	sem	Local C	1ª avaliação / com atraso
Construção Psicopedagógica	1415-6954	sem	Local C	1ª avaliação
Diálogo		sem	sem	não avaliada / com atraso
Distúrbios da Comunicação	0102-762X	sem	sem	não avaliada
Doxa - Rev. Paulista de Psicologia e Educação	1413-2060	sem	Local A	1ª avaliação
Encontro Revista de Psicologia	1676-5478	sem	Local A	1ª avaliação
Estilos de Clínica - R. s/ Infância c/ Problemas	1415-7128	Nacional C	Nacional A	reavaliada
Estudos de Psicanálise	0100-3437	sem	sem	não avaliada / com atraso
Estudos de Psicologia (Campinas)	0103-166X	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Estudos de Psicologia (Natal)	1413-294X	Internac. A	Internac. A	dispensada da reavaliação
Estudos e Pesquisas em Psicologia	1676-3041	Local C	Nacional C	reavaliada

Estudos Interdisciplinares/ o Envelhecimento	1517-2473	sem	Nacional C	1ª avaliação / com atraso
Expressão PSI		Local C	Local C	sem reavaliação / com atraso
Griphos	0103-0744	sem	sem	não avaliada / com atraso
Imaginário	1413-666X	sem	Nacional C	1ª avaliação / com atraso
Interação em Psicologia	1516-1854	Nacional C	Nacional A	reavaliada
Interações - Estudos e Pesq. em Psicologia	1413-2907	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Jornal de Psicanálise	0103-5835	sem	sem	não avaliada
Junguiana	0103-0825	sem	Local A	1ª avaliação
Mal Estar e Subjetividade		sem	Nacional B	1ª avaliação
Marraio: Revista de Psicanálise	1519-5570	sem	Local C	1ª avaliação
Memorandum: Memória e Hist. em Psicologia	1676-1669	sem	Nacional A	1ª avaliação
Mudanças: Psicologia da Saúde	0104-3269	sem	Local B	1ª avaliação
Natureza Humana	1517-2430	Local A	Nacional A	reavaliada
Opção Lacaniana	1519-3128	Local C	Local C	reavaliada / sem alteração
Paidéia - Cadernos de Psicologia e Educação	0103-863X	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Pensando Famílias		sem	sem	não avaliada / com atraso

Percurso - Revista de Psicanálise	0103-6815	Local B	Local B	sem reavaliação / com atraso
Perfil - Revista de Psicologia	0103-605X	Local A	Local A	sem reavaliação / com atraso
PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora	1676-7314	sem	sem	não avaliada / com atraso
Psicanálise e Universidade	1413-0556	Nacional B	Nacional B	sem reavaliação
Psico	0103-5371	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Psicologia Argumento	0103-7013	Local A	Nacional C	reavaliada
Psicologia Clínica	0103-5665	Nacional B	Nacional B	reavaliada / sem alteração
Psicologia e Sociedade	0102-7182	Nacional C	Nacional A	reavaliada
Psicologia em Estudo	1413-7372	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Psicologia em Revista - PUC-MINAS	1677-1168	sem	Nacional C	1ª avaliação
Psicologia Escolar e Educacional	1413-8557	Nacional B	Nacional A	reavaliada
Psicologia Hospitalar	1677-7409	sem	Local C	1ª avaliação
Psicologia Política	1519-549X	Nacional C	Nacional B	reavaliada
Psicologia Revista - PUC/SP	1413-4063	Nacional C	Nacional C	sem reavaliação / com atraso
Psicologia USP	0103-6564	Nacional C	Nacional C	reavaliada / sem alteração

Psicologia: Ciência e Profissão	1414-9893	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Psicologia: Reflexão e Crítica	0102-7972	Internac. A	Internac. A	dispensada da reavaliação
Psicologia: Teoria e Pesquisa	0102-3772	Internac. A	Internac. A	dispensada da reavaliação
Psicologia: Teoria e Prática	1516-3687	Nacional C	Nacional B	reavaliada
Psicólogo inFormação (UMESP)	1415-8809	Local B	Local B	sem reavaliação / com atraso
Psico-USF	1413-8271	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Psikhê (FMU)	1516-1382	sem	Local C	1ª avaliação
Psychê Revista de Psicanálise	1415-1138	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Pulsional: Revista de Psicanálise	1517-5316	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Reverso	0102-7395	sem	Local C	1ª avaliação
Revista Bras. de Cresc. e Desenvol. Humano	0104-1282	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Revista Brasileira de Psicanálise	0486-641X	Nacional C	Nacional C	sem reavaliação
Revista Brasileira de Psicodrama	0104-5393	sem	Local A	1ª avaliação
Revista Brasileira de Psicoterapia	1516-8530	Nacional C	Nacional C	sem reavaliação
Revista Brasileira de Sexualidade Humana	0103-6122	sem	Local C	1ª avaliação / com atraso
Revista Bras. de Terapia Comport. e Cognitiva	1517-5545	Nacional C	Nacional C	reavaliada / sem alteração

Revista da Assoc. Psicanalítica de Porto Alegre	1616-9162	Local C	Local C	reavaliada / sem alteração
Revista da Soc. Bras. de Psicologia Hospitalar	1413-2907	sem	sem	não avaliada
Revista da Soc. de Psic. do Triângulo Mineiro	1518-4625	Local C	Local C	sem reavaliação / com atraso
Revista da SPAGESP		Local C	Local C	reavaliada / sem alteração
Revista de Etologia	1517-2805	Nacional C	Nacional C	sem reavaliação / com atraso
Revista de Psicanálise (Gr. Est. Psicanal. MS)		sem	sem	não avaliada
Revista de Psicanálise - Soc. Psicanal. de POA	1413-4438	Local C	Local C	reavaliada / sem alteração
Revista de Psicologia da UFC	0102-1222	sem	sem	não avaliada
Revista de Psicologia Hospitalar	1516-0211	sem	sem	não avaliada
Revista de Psicoter. da Infância e Adolescência	1413-0165	sem	sem	não avaliada
Revista do Departamento de Psicologia da UFF	0104-8023	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Revista Kairós - Gerontologia	1516-2567	Local A	Local A	reavaliada / sem alteração
Revista Latinoamer. de Psicopat. Fundamental	1415-4714	Nacional A	Nacional A	dispensada da reavaliação
Revista Psicologia: Organizações e Trabalho	1518-5923	Nacional C	Nacional C	reavaliada
Revista Reichiana	1678-9792	sem	Local C	1ª avaliação

Série Documenta	1677-9495	sem	sem	não avaliada
Temas em Psicologia (SBP)	1413-389X	Local B	Nacional C	reavaliada / com atraso
Temas sobre Desenvolvimento	0103-7749	sem	Local C	1ª avaliação
Tempo Psicanalítico	0101-4838	Local A	Nacional C	reavaliada
Textos sobre Envelhecimento	1517-5928	Local C	Local C	sem reavaliação / com atraso
Textura: Revista de Psicanálise	1677-6275	sem	sem	não avaliada
Trieb	1517-185X	sem	Local C	1ª avaliação
Universitas Psicologia	1518-6342	sem	sem	não avaliada / com atraso
Vertentes (UNESP/Assis)	0104-0332	Local C	Local C	sem reavaliação / com atraso
Vorstellung	1415-0506	sem	sem	não avaliada / com atraso

ANEXO 4

FICHA DE AVALIAÇÃO CAPES / ANPEPP

[PERÍODO 2002-2003]

Psicologia USP

Avaliação realizada pela Comissão Executiva da revista
Psicologia USP



Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia

AVALIAÇÃO DE REVISTAS CIENTÍFICAS EM
PSICOLOGIA**FICHA DE AVALIAÇÃO (PERÍODO 2001)**

Revista	PSICOLOGIA USP
Volumes/fascículos avaliados	vol. 13, n. 2, 2002; vol. 14, n. 1 2003; vol. 14, n.2, 2003

Normalização	Publicação	Circulação	Autoria e conteúdo	Gestão editorial	Total
12	14	12	28	20	86

Item	Definição do critério	Pontuação	
		possível	obtida

1 NORMALIZAÇÃO (TODOS OS ITENS ABAIXO DEVEM CONSTAR EM CADA FASCÍCULO DA REVISTA)

1	Identificação da publicação	ISSN, Endereço e Data da impressão (obrigatórios) Legenda bibliográfica (na primeira página de cada contribuição) Ficha catalográfica Linha editorial	0 1 1 2	-- 1 1 2
2	Sumário	Português e inglês (exceto para publicações em inglês)	1	1
3	Resumos	Português e inglês (em todos os artigos, exceto para publicações em inglês)	2	2
4	Descritores (palavras-chave)	Português e inglês (em todos os artigos, exceto para publicações em inglês)	1	1
5	Referências	Presença de normalização consistente em todos os artigos (normas de instituições reconhecidas na área)	2	2
6	Afiliação institucional do autor do conselho editorial dos consultores ad hoc	Indicação completa	1	1
7	Endereço do autor para correspondência	Endereço postal e/ou eletrônico	1	1
Subtotal			12	12

2 PUBLICAÇÃO

8	Tempo de publicação	Mais de 15 anos Mais de 10 anos Mais de 5 anos Mais de 2 anos	4 3 2 1	3
9	Regularidade	Publicação sem atraso	8	8
10	Proposta de periodicidade (desde que cumprida no período)	4 edições ao ano 3 edições ao ano 2 edições ao ano	4 3 2	3
Subtotal			16	14

3 CIRCULAÇÃO

11	Presença em bases de dados	Impressas e/ou eletrônicas	2	2
12	Formas de distribuição	Assinatura + venda avulsa e/ou permuta Apenas venda avulsa e/ou permuta Apenas distribuição gratuita ou doação	3 2 1	3
13	Disponibilidade em bibliotecas de universidades brasileiras (anexar lista)	1 ponto para cada 10 bibliotecas que possuírem, pelo menos os exemplares do período	Máximo 5	5
14	Difusão eletrônica (textos completos)	Endereço impresso na revista	2	2
Subtotal			12	12

4 AUTORIA E CONTEÚDO

(No Período)

			Pontuação	
			possível	obtida
15	Autoria estrangeira	Mínimo de 2 artigos/ensaios originais de autores estrangeiros	3	3
16	Autoria nacional	Mínimo de 75% de artigos/ensaios originais de autores de 2 ou mais UFs (que não a UF de origem)	12	0
		Entre 50% e 74% de artigos/ensaios originais de autores de 2 ou mais UFs (que não a UF de origem)	8	
17	Autoria interinstitucional	Publicação de artigos/ensaios originais de 5 ou mais instituições (ainda que na mesma UF)	5	5
18	Artigos/Ensaios originais	Mínimo de 75% do total de páginas de cada fascículo	4	4
		Entre 50% e 74% do total de páginas de cada fascículo	3	
19	Relatos de experiência, resenhas bibliográficas, notas técnicas e outros	Presença regular	2	2
20	Indexação em bases de dados	Em serviço internacional reconhecido na área	12	12
		Em outros indexadores internacionais	4	
21	Número de artigos/ensaios originais por fascículo	Publicação de no mínimo 5 artigos/ensaios originais por fascículo	2	2
Subtotal			40	28

5 GESTÃO EDITORIAL

22	Comissão executiva	Presença	1	1
23	Editor responsável	Presença	2	2
24	Diversidade do Conselho Editorial/Científico	Reconhecida contribuição na área e compatível com a linha editorial	4	4
25	Abrangência do Conselho Editorial/Científico	Âmbito nacional (pelo menos 3 UFs), com membros de reconhecida contribuição na área	4	5
		Âmbito internacional (membros afiliados a instituições estrangeiras e nacionais de no mínimo 3 UFs, com reconhecida contribuição na área)	5	
26	Consultores externos (ad hoc)	Publicação da nominista (mínimo uma vez a cada 2 anos)	1	1
27	Abrangência dos consultores externos (ad hoc)	Participação de consultores de no mínimo 5 instituições	4	4
28	Procedimentos de tramitação e arbitragem	Publicação de esclarecimentos sobre estes procedimentos	2	2
29	Data de recebimento e aceitação dos manuscritos	Presença regular	1	1
Subtotal			20	20
TOTAL GERAL			100	86

SUBSCALA DE ÂMBITO PARA CLASSIFICAÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA EM INTERNACIONAL, NACIONAL E LOCAL											Total
Ítem	9	11	13	14	15	16	17	20	25	27	
Pontuação máxima	8	2	5	2	3	12	5	12	4	4	57
Pontuação obtida	8	2	5	2	3	12	5	12	5	4	46

Editor	
E-mail	
Local e data	São Paulo, maio de 2004
Assinatura	

Versão 2002/02 Anna Carolina LoBianco/Claudio S Hutz/José Lino B de Oliveira Bueno/Maria Ângela G Feltoza/
 Maria do Carmo Guadalupe/Oswaldo H Yamamoto/Paulo R M Mesandro/Sívia H Koller

ANEXO 5

RESUMOS DAS CITAÇÕES RECEBIDAS DAS REVISTAS DE PSICOLOGIA INDEXADAS NA SciELO

Informações retiradas da SciELO

Disponíveis em: <<http://www.scielo.br>>

Data de acesso em: 13 de maio de 2004

18

RESUMOS DAS CITAÇÕES RECEBIDAS DAS REVISTAS DE PSICOLOGIA INDEXADAS NA SciELO

Títulos	Data Inicial	Tempo Index.	Total Fasc. Index.	Total Artigos Index.	Total de Citações Recebidas¹⁹	Total de Revistas Citantes	Classificação CAPES/ANPEPP (2003) Ano base: 2001	Classificação CAPES/ANPEPP (abr. 2004) Ano base: 2002/03
1. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS, Porto Alegre, RS) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2002)	22 jun. 1999	4 Anos	19	318 (a partir de 1997)	251	13	Internacional A	Internacional A
2. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB, Brasília, DF) Periodicidade: Quadrimestral	10 maio 2001	3 anos	12	128 (a partir de 2000)	267	17	Internacional A	Internacional A
3. Psicologia USP (IP-USP, São Paulo, SP) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)	16 out. 1998	5 anos e 7 meses	13	140 (a partir de 1997)	70	10	Nacional C	Nacional C
4. Psicologia & Sociedade (ABRAPSO, São Paulo, SP) Periodicidade: Semestral	05 ago. 2003	9 meses	4	31 (a partir de 2002)	27	7	Nacional C	Nacional A
5. Psicologia em Estudo (UEM, Maringá, PR) Periodicidade: Semestral	08 jan. 2004	4 meses	4	55 (a partir de 2002)	17	7	Nacional A	Nacional A
6. Estudos de Psicologia (UFRN, Natal, RN) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)	30 mar. 2001	3 anos e 2 meses	15	164 (a partir de 1997)	3	2	Internacional A	Internacional A

18 Fonte: SciELO (Scientific Electronic Library On Line). Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 de maio de 2004.

19 Citações recebidas em todos os anos por artigos das revistas indexadas na SciELO.

ANEXO 6

RESUMOS

CITAÇÕES RECEBIDAS DAS REVISTAS INDEXADAS NA SciELO

Citações recebidas em todos os anos por artigos das revistas da área
de Psicologia publicadas em todos os anos

Área Psicologia = 6 títulos

Informações retiradas da SciELO
Disponíveis em: <<http://www.scielo.br>>

Data de acesso em: 13 de maio de 2004

CITAÇÕES RECEBIDAS DAS REVISTAS INDEXADAS NA SciELO²⁰

**Citações recebidas em todos os anos por artigos das revistas da
área de Psicologia publicadas em todos os anos**

1. Revista: Psicologia: Teoria e Pesquisa

Instituição: UnB, Brasília, DF

Periodicidade: Quadrimestral

Classificação CAPES / ANPEPP - Internacional A

REVISTAS CITANTES	Total Citações Concebidas	Porcentagem Revistas Citantes
1. Psicologia: Reflexão e Crítica	122	45,7 %
2. Estudos de Psicologia (Natal)	54	20,2 %
3. Psicologia: Teoria e Pesquisa	51	19,1 %
4. Psicologia em Estudo	9	3,4 %
5. Psicologia USP	5	1,9 %
6. Revista Latino - Americana de Enfermagem	4	1,5 %
7. Cadernos de Pesquisa	4	1,5 %
8. Revista de Saúde Pública	4	1,5 %
9. Cadernos de Saúde Pública	3	1,1 %
10. Revista do Hospital das Clinicas	2	0,7 %
11. Brazilian Journal of Medical and Biological Research	2	0,7 %

²⁰ Fonte: SciELO (Scientific Electronic Library On Line). Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 de maio de 2004.

12. Ciência & Saúde Coletiva	2	0,7 %
13. Educação e Pesquisa	1	0,4 %
14. Revista Brasileira de Psiquiatria	1	0,4 %
15. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	1	0,4 %
16. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	1	0,4 %
17. São Paulo Medical Journal	1	0,4 %
Total Periódicos Citantes = 17	Total Citações = 267	100 %

2. Revista: Psicologia: Reflexão e Crítica

Instituição: UFRGS, Porto Alegre, RS

Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2002)

Classificação CAPES / ANPEPP - Internacional A

REVISTAS CITANTES	Total Citações Concebidas	Porcentagem Revistas Citantes
1. Psicologia: Reflexão e Crítica	139	55 %
2. Estudos de Psicologia (Natal)	57	23 %
3. Psicologia: Teoria e Pesquisa	27	11 %
4. Psicologia em Estudo	14	5,6 %
5. Psicologia USP	3	1,2 %
6. Brazilian Journal of Medical and Biological Research	3	1,2 %
7. Ciência & Saúde Coletiva	2	0,8 %
8. Lua Nova: Revista de Cultura e Política	1	0,4 %
9. Cadernos de Pesquisa	1	0,4 %

10. Psicologia & Sociedade	1	0,4 %
11. Revista de Saúde Pública	1	0,4 %
12. Ciência da Informação	1	0,4 %
13. Cadernos de Saúde Pública	1	0,4 %
Total Periódicos Citantes = 13	Total Citações = 251	100 %

3. Revista: Psicologia USP

Instituição: IP-USP, São Paulo, SP

Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)

Classificação CAPES / ANPEPP - Nacional C

REVISTAS CITANTES	Total Citações Concebidas	Porcentagem Revistas Citantes
1. Psicologia USP	24	34,3 %
2. Psicologia Reflexão e Crítica	24	34,3 %
3. Estudos de Psicologia (Natal)	6	8,6 %
4. Psicologia: Teoria e Pesquisa	5	7,1 %
5. Educação e Pesquisa	3	4,3 %
6. Revista Brasileira de Psiquiatria	2	2,8 %
7. Arquivos de Neuro - Psiquiatria	2	2,8 %
8. Psicologia & Sociedade	2	2,8 %

9. Psicologia em Estudo	1	1,5 %
10. Revista de Saúde Pública	1	1,5 %
Total Periódicos Citantes = 10	Total Citações = 70	100 %

4. Revista: Estudos de Psicologia

Instituição: UFRN, Natal, RN

Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)

Classificação CAPES / ANPEPP - Internacional A

REVISTAS CITANTES	Total Citações Concebidas	Porcentagem Revistas Citantes
1. Estudos de Psicologia (Natal)	2	67 %
2. Psicologia em Estudo	1	33 %
Total Periódicos Citantes = 2	Total Citações = 3	100 %

5. Revista: Psicologia & Sociedade

Instituição: ABRAPSO, Porto Alegre, RS

Periodicidade: Semestral

Classificação CAPES / ANPEPP - Nacional A

REVISTAS CITANTES	Total Citações Concebidas	Porcentagem Revistas Citantes
1. Psicologia: Reflexão e Crítica	9	33,3 %
2. Psicologia & Sociedade	7	25,9 %
3. Estudos de Psicologia (Natal)	7	25,9 %
4. Psicologia em Estudo	1	3,7 %
5. Psicologia: Teoria e Pesquisa	1	3,7 %
6. Educação & Sociedade	1	3,7 %
7. Cadernos de Saúde Pública	1	3,7 %
Total Periódicos Citantes = 07	Total Citações = 27	100 %

6. Revista: Psicologia em Estudo

Instituição: UEM, Maringá, PR

Periodicidade: Semestral

Classificação CAPES / ANPEPP - Nacional A

REVISTAS CITANTES	Total Citações Concebidas	Porcentagem Revistas Citantes
1. Estudos de Psicologia (Natal)	5	29,4 %
2. Psicologia em Estudo	3	17,6 %
3. Psicologia: Reflexão e Crítica	2	11,8 %
4. Psicologia USP	2	11,8 %
5. Psicologia & Sociedade	2	11,8 %
6. Psicologia: Teoria & Pesquisa	2	11,8 %
7. Cadernos de Saúde Pública	1	5,9 %
Total Periódicos Citantes = 07	Total Citações = 17	100 %

ANEXO 7

RESUMOS - ACESSOS DAS REVISTAS DE PSICOLOGIA INDEXADAS NA SciELO

Informações retiradas da SciELO
Disponíveis em: <<http://www.scielo.br>>

Data de acesso em: 13 de maio de 2004

RESUMOS DE ACESSOS ÀS REVISTAS DE PSICOLOGIA INDEXADAS NA SciELO²¹

Títulos	Data Inicial	Tempo Index.	Total Fasc. Index.	Total Artigos Index.	Total N. de Acessos ²²	Classificação CAPES/ ANPEPP (2003) Ano base: 2001	Classificação CAPES/ANPEPP (abr. 2004) Ano base: 2002/03
1. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS, Porto Alegre, RS) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2002)	22 jun. 1999	4 Anos	19	318 (a partir de 1997)	596.108	Internacional A	Internacional A
2. Psicologia USP (IP-USP, São Paulo, SP) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)	16 out. 1998	5 anos e 7 meses	13	140 (a partir de 1997)	403.786	Nacional C	Nacional C

21 Fonte: SciELO (Scientific Electronic Library On Line). Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 de maio de 2004.

22 Inclui números de acessos em: home page, sumários, artigos e outros.

RESUMOS DE ACESSOS ÀS REVISTAS DE PSICOLOGIA INDEXADAS NA SciELO

Títulos	Data Inicial	Tempo Index.	Total Fasc. Index.	Total Artigos Index.	Total N. de Acessos	Classificação CAPES/ ANPEPP (2003) Ano base: 2001	Classificação CAPES/ANPEPP (abr. 2004) Ano base: 2002/03
3. Estudos de Psicologia (UFRN, Natal, RN) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)	30 mar. 2001	3 anos e 2 meses	15	164 (a partir de 1997)	255.872	Internacional A	Internacional A
4. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB, Brasília, DF) Periodicidade: Quadrimestral	10 maio 2001	3 anos	12	128 (a partir de 2000)	218.923	Internacional A	Internacional A
5. Psicologia & Sociedade (ABRAPSO, São Paulo, SP) Periodicidade: Semestral	05 ago. 2003	9 meses	4	31 (a partir de 2002)	38.457	Nacional C	Nacional A
6. Psicologia em Estudo (UEM, Maringá, PR) Periodicidade: Semestral	08 jan. 2004	4 meses	4	55 (a partir de 2002)	21.520	Nacional A	Nacional A

ANEXO 8

RESUMOS - FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS DE PSICOLOGIA INDEXADAS NA SciELO

Informações retiradas da SciELO
Disponíveis em: <<http://www.scielo.br>>

Data de acesso em: 13 de maio de 2004

RESUMOS - FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS DE PSICOLOGIA INDEXADAS NA SciELO²³

Títulos	Data Inicial	Tempo Index.	Total Fasc. Index.	Total Artigos Index.	Ano Base ²⁴	Fator de Impacto	Classificação CAPES/ ANPEPP (2003) Ano base: 2001	Classificação CAPES/ANPEPP (abr. 2004) Ano base: 2002/03
1. Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS, Porto Alegre, RS) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2002)	22 jun. 1999	4 Anos	19	318 (a partir de 1997)	2004 2003 2002 2001 2000	0.0000 0.1657 0.2157 0.1324 0.1284	Internacional A	Internacional A
2. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB, Brasília, DF) Periodicidade: Quadrimestral	10 maio 2001	3 anos	12	128 (a partir de 2000)	2004 2003 2002 2001 2000	0.0000 0.1562 ----- ----- ----- -----	Internacional A	Internacional A

23 Fonte: SciELO (Scientific Electronic Library On Line). Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 de maio de 2004.

24 **2004** (artigos publicados em: 2003/02/01); **2003** (artigos publicados em: 2002/01/00); **2002** (artigos publicados em: 2001/00/99); **2001** (artigos publicados em: 2000/99/98); **2000** (artigos publicados em: 1999/98/97).

3. Psicologia USP (IP-USP, São Paulo, SP) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)	16 out. 1998	5 anos e 7 meses	13	140 (a partir de 1997)	2004 2003 2002 2001 2000	0.0217 0.0179 0.0000 0.0282 0.0267	Nacional C	Nacional C
4. Estudos de Psicologia (UFRN, Natal, RN) Periodicidade: Quadrimestral (a partir de 2003)	30 mar. 2001	3 anos e 2 meses	15	164 (a partir de 1997)	2004 2003 2002 2001 2000	0.0000 0.0000 0.0185 0.0222 0.0000	Internacional A	Internacional A